

Apresentação

A Revista de Educação Popular (REP), publicação da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), lança o primeiro de três números do volume 16, compreendendo o período de janeiro a abril de 2017, com algumas novidades. A partir de 2017 a gestão da revista estará a cargo da Diretoria de Cultura (Dicult/UFU) e passa a ter periodicidade quadrimestral, o que trará ao público leitor mais produções nas áreas de abrangência da revista. A REP conquistou recentemente o Qualis B1 na Avaliação de Periódicos da CAPES, reconhecimento resultante da busca permanente pela excelência editorial.

É importante lembrar que, desde sua criação, em 2002, o periódico vem dando prioridade a textos que contemplam abordagens e análises críticas que problematizam a produção acadêmica nas áreas de educação, saúde e cultura, orientadas pelo referencial teórico metodológico e ético da educação popular. Nesse sentido, a REP configura-se como um instrumento de divulgação de teorias e práticas sobre tais temas, propiciando a socialização da produção acadêmica e dos grupos e movimentos sociais, de maneira a produzir a inserção de temas ou problemas da atualidade no processo de ensino, pesquisa e extensão da Universidade e a inclusão de conhecimentos produzidos pela academia no exame da realidade atual pelos movimentos sociais e outras comunidades externas.

Para este volume, a revista conta com dez artigos e três relatos de experiência nas áreas de abrangência da revista. O artigo intitulado “Juventude extrativista como sujeitos da participação e fortalecimento comunitário” busca analisar a forma de participação da juventude da Floresta Nacional de Tefé (Flona), Amazonas, frente ao desafio da educação para a participação popular. No texto “Educação do campo: entre a expansão política e o estado neoliberal”, o destaque vai para a análise dos impactos do movimento neoliberal nas políticas educacionais do campo. Noutra direção, o artigo “O Pibid, a Universidade e a educação básica em relação de aprendizagem: o caso da Unipampa e do Instituto Estadual Padre Francisco Garcia, São Borja, Rio Grande do Sul” propõe uma reflexão sobre a importância da parceria entre a instituição e a rede de educação básica daquele município. Já o texto “Criança e infância: concepções de professoras da educação infantil do município de Ituiutaba, Minas Gerais” apresenta dados de uma pesquisa realizada no curso de Pedagogia da FACIP/UFU, no ano de 2015, com vistas a identificar as concepções de docentes que atuam nas redes pública e privada da cidade, com relação à criança e à infância. O artigo “Contações de histórias na Geografia: contribuições da educação popular para o ensino da história e cultura afro-brasileira” traz uma metodologia que visa aplicação da Lei nº 10.639/2003, destacando a importância dos afro-brasileiros no processo de formação sociocultural do Brasil através da Geografia. O artigo “O Reletran na Universidade de Sorocaba e seu impacto na construção de processos comunitários por meio das narrativas dos participantes” destaca o papel de uma universidade comunitária na ressignificação da pedagogia freireana na atualidade e os métodos de construção e consolidação de processos comunitários por meio das práticas pedagógicas e sociais no dia-a-dia. Já o texto “O desafio de ensinar língua inglesa na Educação de Jovens e Adultos” apresenta os resultados de uma entrevista com uma docente egressa da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FFP-UERJ) que trabalha com língua inglesa na modalidade EJA, evidenciando os desafios de lecionar inglês para turmas dessa modalidade educativa. O artigo “‘Café & prosa com as Marias’: avaliação das mulheres sobre grupos operativos no manejo da violência de gênero” apresenta uma avaliação dos aspectos importantes dos grupos

operativos no manejo da violência contra a mulher, no contexto da cidade de Montes Claros, Minas Gerais. No artigo “Práticas educativas de âmbito coletivo em Unidades de Saúde da Família (USF): saberes e fazeres”, são discutidos os saberes e fazeres correlacionados às práticas educativas em saúde, realizadas em Unidades de Saúde da Família (USF), no município de Feira de Santana, Bahia. E o último artigo deste volume, intitulado “O curso de Pedagogia e a atuação na classe hospitalar: os caminhos da formação pelo olhar de graduandos”, apresenta os resultados de uma pesquisa cujo objetivo foi identificar se o graduando em Pedagogia reconhece em sua formação a possibilidade de atuação na classe hospitalar, serviço pedagógico-educacional da educação especial.

Na seção Relatos de Experiência, o texto “Atuação da sala de recursos no processo de ensino aprendizagem da Geografia para alunos surdos” apresenta a contribuição da sala de recursos de deficientes auditivos no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem de Geografia para alunos surdos, em Gama, Distrito Federal. O segundo relato, intitulado “Cordel como estratégia de educação popular na saúde de homens” descreve a experiência na elaboração e utilização da literatura de cordel como estratégia para a educação popular em saúde de homens. E, por fim, no texto “Formação docente inicial para atuação na Educação de Jovens e Adultos (EJA): história dessa modalidade no Brasil e um breve relato de experiência”, o autor relata e discute brevemente sua experiência no curso de licenciatura em Ciências Biológicas e sua prática docente nas escolas da rede estadual de ensino com turmas de EJA.

Convidamos você a conhecer mais de perto os textos que integram essa edição da REP e também a contribuir com um de nossos próximos números.

Boa leitura!

Alexandre José Molina
Editor